

Evento Internet for Trust - Unesco
Paris, 21 a 23 de fevereiro de 2023
Relatório de Henrique Faulhaber

Particpei do evento "Internet for Trust" da Unesco sobre o tema de regulação de plataformas que têm impacto importante na questão da liberdade de expressão e acesso à informação (que são temas do mandato da Unesco).

Diversas iniciativas nacionais e globais estão em andamento para lidar com questões regulatórias em relação à disseminação de notícias falsas, difamação e discursos de ódio online, e a UNESCO lidera uma dessas iniciativas tendo organizado a conferência "Internet for Trust" em Paris, entre os dias 21 e 23 de fevereiro de 2023. O evento reuniu mais de 4.000 participantes, incluindo representantes governamentais, reguladores, acadêmicos, jornalistas, representantes do setor privado e da sociedade civil.

Durante a conferência, foram discutidas questões como a transparência, a moderação de conteúdo e a liberdade de expressão no ambiente digital. A Unesco naquele momento tinha terminado o draft 2.0 de seu "Guidelines for regulating digital platforms: A multistakeholder approach to safeguarding freedom of expression and access to information"

A conferência também contou com palestrantes proeminentes, como a jornalista filipina Maria Angelita Ressa, do youtuber brasileiro Felipe Neto, e do Ministro Barroso do STF do Brasil que enfatizaram a importância da transparência nas plataformas digitais e do combate à desinformação.

O CGI.br participou dessa iniciativa da Unesco desde o seu princípio quando franqueamos o acesso a oficina fechada que realizamos em Setembro de 2022 no âmbito do GT regulação de plataformas a diretora da Unesco, Marielza Oliveira que estava planejando o evento da

"Internet for Trust" e usou o trabalho de nosso GT como insumo para o evento em Paris e para a consulta que estava sendo aberta no final de 2022.

Desafios e complexidades da regulação internacional de plataformas digitais foram amplamente discutidos durante o evento. Houve a preocupação de que a regulação governamental poderia levar à censura excessiva, enquanto a regulamentação pelas próprias empresas também pode ter implicações negativas. A necessidade de considerar as diferentes realidades e perspectivas globais também foi ressaltada, a fim de evitar uma abordagem única e padronizada.

No encerramento da conferência, foi anunciado que o processo de formulação das diretrizes continuaria, incluindo consultas regionais e busca por contribuições de diversos setores. O objetivo era finalizar as diretrizes até o final de setembro de 2023.

A participação brasileira no evento foi bastante expressiva. Na abertura do evento foi lida uma carta do presidente Lula pelo secretário de políticas digitais João Brant, e tivemos vários encontros com representantes do governo presentes no evento versando sobre a proposta do governo brasileiro a ser enviada para o relator do PL2630 deputado Orlando Silva.

A carta do presidente Lula no evento "Internet for Trust" da UNESCO defendeu uma regulação global das plataformas digitais onde as mesmas devem ser responsabilizadas por seus conteúdos e que devem tomar medidas para combater a desinformação e o discurso de ódio.

Durante a Conferência "Internet for Trust", uma das vozes proeminentes que contribuiu para as discussões foi a do Ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF). O Ministro trouxe à tona a importância da regulação das atividades das plataformas digitais e destacou diversas razões que fundamentam essa necessidade.

O Ministro Barroso ressaltou e apontou a importância da proteção da privacidade dos usuários e do combate ao que chamou de "comportamento inautêntico coordenado", bem como a disseminação de conteúdo ilícito e desinformação.

Ao abordar a questão da desinformação, o Ministro Barroso destacou que a luta contra ela é uma batalha entre a verdade e a falsidade, entre a confiança e o descrédito, entre o bem e o mal. Suas palavras refletem a complexidade e a seriedade das questões envolvidas na regulação das plataformas digitais em um ambiente onde a desinformação pode ter consequências significativas para a sociedade e a democracia.

A participação do Ministro Barroso na conferência trouxe uma perspectiva legal e institucional ao debate sobre a regulação das plataformas digitais. Sua ênfase na necessidade de equilíbrio entre os direitos individuais, como a liberdade de expressão, e a importância de garantir informações confiáveis e verificáveis evidenciou a complexidade das decisões que precisam ser tomadas nesse contexto.

Como vários integrantes do GT Regulação de Plataformas estiveram presentes em Paris para o evento da Unesco, aproveitamos para fazer uma reunião de trabalho em que decidimos as linhas gerais da consulta pública do CGI.br que de fato foi feita em Maio de 2023 .